

Guia de Habilidades

Habilidade a ser desenvolvida: Sinais Vitais – Pulso

Habilidade previamente desenvolvida (Pré-requisito): Higienização simples das mãos e conhecimento da anatomia e fisiologia do sistema circulatório.

Conceito: Pulso – É a onda provocada pela pressão do sangue contra a parede arterial cada vez que o ventrículo esquerdo se contrai.

Objetivo: Auxiliar no diagnóstico e tratamento; acompanhar na evolução da doença.

Indicações: Na admissão do paciente; na prestação de cuidados rotineiros; durante uma consulta; antes e depois de procedimentos invasivos; nos períodos pré, intra e pós-operatório; antes e depois da administração de medicamentos cardiovasculares e/ou respiratórios e produtos hemoterápicos; sempre que julgar necessário.

Passo	Descrição
	Reunir o material: <ul style="list-style-type: none">• Relógio,• Caneta,• Bloco para anotação.
1	Lavar as mãos.
2	Explicar o procedimento ao paciente.
3	Manter o paciente confortável (deitado ou sentado), com o braço apoiado.
4	Localizar e palpar a artéria radial com os dedos indicador e médio.
5	Posicionar o dedo indicador e médio sobre artéria, fazendo leve pressão para sentir a pulsação.
6	Procurar sentir bem o pulso antes de iniciar a contagem.
7	Contar os batimentos durante um minuto observando as características (cheio ou fino/ rítmico ou arritmico).
8	Lavar as mãos.
9	Fazer anotações no prontuário do paciente.

OBSERVAÇÕES:

-Evitar verificação do pulso durante situações de estresse para o paciente.

- Verifica-se, além da frequência, o ritmo e a amplitude de pulso (cheio ou filiforme).

- Os valores de referência para a frequência do pulso periférico são: (bpm: batimentos por minuto)

Adulto: 60 a 100 bpm (Normosfigmia); > 100 bpm (Taquisfigmia);

Abaixo de 7 anos: 80 a 120 bpm (Normosfigmia);

Superior a 7 anos: 70 a 90 bpm (Normosfigmia);

Puberdade: 80 a 95 bpm (Normosfigmia).

- EPIs devem ser utilizados de acordo com a indicação determinada para cada paciente conforme as diretrizes preconizadas pelo SCIH.

Locais para verificação do Pulso:

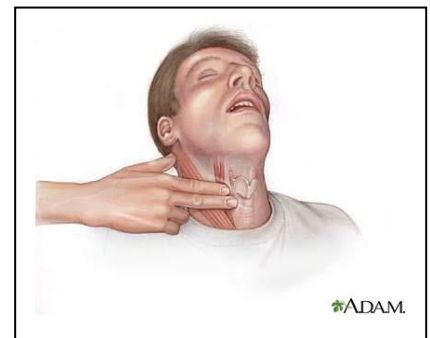
- PULSO RADIAL – palpado no lado do polegar
- PULSO BRAQUIAL – palpado entre o sulco do bíceps e tríceps.
- TEMPORAL- palpado na frente na parte superior do ouvido.
- CAROTÍDEO – palpado ao longo da borda medial do músculo esternocleidomastóideo.
- FEMORAL – palpado abaixo do ligamento inguinal
- POPLÍTEA – atrás do joelho.
- APICAL – ausculta realizada no quinto espaço intercostal
- PEDIOSO – dorso do pé
- TIBIAL POSTERIOR – é palpado fazendo um gancho com as pontas dos dedos por trás do osso.



Pulso Radial



Pulso Braquial



Pulso Carotídeo

REFERÊNCIAS:

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. Brunner – Tratado de Enfermagem Médico – Cirúrgico. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.


PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.


POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Departamento de Hipertensão Arterial. VII Diretrizes brasileiras de hipertensão. Arq. Bras Cardiol 2016; 107 (3 supl 3): 1-83.



LHABSIM • LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO

18 3229-1082 

lhabsim@unoeste.br 

Campus I Rua José Bongiovani, 700 • Cidade Universitária • CEP 19050-920 • Presidente Prudente-SP • www.unoeste.br